

Metilfenidato para o tratamento da fadiga em cuidados paliativos oncológicos

Introdução

A fadiga nos doentes oncológicos é um dos sintomas mais frequentes e com um impacto importante na qualidade de vida. É um sintoma complexo com factores físicos e psicológicos. As opções terapêuticas tanto farmacológicas como não farmacológicas são escassas. Nas fases mais avançadas a fadiga é um sintoma inerente ao processo de morrer, pode ser mesmo protector e não deve ser investigado nem tratado. No entanto, em fases anteriores, este sintoma deve ser considerado e tratado. Os estimulantes com o metilfenidato e o modafinil têm sido investigados como forma de tratamento deste sintoma, com resultados que não têm sido uniformes.

Artigo

Estudo retrospectivo de registos médicos de uma unidade de cuidados paliativos sueca. Foram considerados 2419 doentes. Destes, 112 foram tratados com metilfenidato para a fadiga relacionada com o cancro. O tratamento foi considerado eficaz em 51 (46%) doentes e 26 (23%) tiveram efeitos indesejados, os quais foram geralmente ligeiros, incluindo ansiedade, palpitações e insónia. Os doentes que iniciaram o tratamento menos de 4 semanas antes da morte tiveram menor probabilidade de terem um efeito do tratamento. Doses de 20 mg ou maiores foram bem toleradas e tiveram efeito com maior frequência nos dados brutos, mas não após ajustamento para factores confundidores.

Comentário

Os resultados deste estudo mostram que o metilfenidato é eficaz e bem tolerado no tratamento da fadiga nos doentes com cancro. Sem surpresa, verificou-se que nos doentes com menos de 4 semanas de vida os resultados não foram tão bons. De facto, os doentes com um pior prognóstico já não têm, devido à sua deterioração física, potencial de recuperação da sua energia.

Estes dados devem ser, no entanto, interpretados com cuidado, visto que é um estudo retrospectivo e não tem uma alternativa para comparação.

Ver também “Metilfenidato” neste blog.

Agneta Almeruda, Gabriella Friska,b, Caritha Klassonb and Linda Björkhem-Bergmanb.
Methylphenidate for treating fatigue in palliative cancer care – effect and side effects in real-world data from a palliative care unit. Acta Oncologica 2024;63:9–16.
<https://doi.org/10.2340/1651-226X.2024.24156>